



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 24/2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2018

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vítor Manuel Reis Amaral, Alexandre Valente Rosas Caetano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Ruben Américo Jorge Ferreira, Artur Manuel Borges Duarte e Vítor Manuel Soares Oliveira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, destacando neste período da atividade do executivo municipal a formalização de quatro candidaturas no âmbito do PEDU, o que permitirá a curto prazo aumentar significativamente a taxa de execução do Plano. ----- Ainda neste âmbito, realçou que relativamente à requalificação de dois edifícios do Conjunto habitacional do Alto Saboga, obra da responsabilidade do IRHU, foi já lançado o respetivo concurso público por aquela entidade, sendo que, parte do respetivo financiamento será efetuado pelo PEDU de Ovar. -----

De seguida, destacou dois prémios atribuídos à Câmara Municipal de Ovar, o prémio de Autarquia + Amiga do Escutismo, atribuído pela Junta Regional do Porto do Corpo Nacional de Escutas, pela parceria e apoio à atividade escutista no concelho e na região, e o prémio de Autarquia mais Familiarmente Responsável, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, pelas medidas e ações de apoio à família implementadas pela Câmara Municipal. -----

Neste período, destacou ainda, a forte interação com a Infraestruturas de Portugal, com a realização de diversas reuniões de trabalho, quer sobre a ferrovia, quer sobre a rede viária do concelho. -----

Realçou, também a realização de uma reunião com todas as entidades e serviços associados à época balnear, no sentido de efetuar o balanço da época balnear de 2018, com a identificação dos aspetos positivos e menos positivos, perspetivando, desde já, a preparação da época balnear de 2019, de forma a melhorar os aspetos considerados menos positivos. -----

No âmbito da educação, destacou o hastear de bandeiras verdes Eco-Escolas em quatro escolas do concelho. -----

De seguida, elencou as diferentes iniciativas e eventos realizados no concelho, tendo destacado a realização do seminário “Às voltas com as dependências...”, promovido pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Centro Comunitário de Esmoriz, a entrega a várias instituições do concelho de 300 pares de sapatos novos, doados à Câmara Municipal pela Sapataria Pegadas, as Comemorações do Dia da Freguesia de Arada, o Congresso Regional do Porto, promovido pela Junta Regional do Porto do Corpo Nacional de Escutas, e que incluiu um seminário “Caminhos de Futuro ... Sementes que marcam...”, que contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, no painel “Caminhos da Sustentabilidade” e o 20º aniversário do Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar. -----

Por fim, referiu que, no dia 29 de novembro, pelas 21,30 horas, na Escola de Artes e Ofícios, será feita a apresentação do Programa do Carnaval de Ovar 2019, para a qual convidou todos os senhores Vereadores. -----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira fez a seguinte intervenção:-----

“No exercício do direito de cargo, e também no cumprimento do dever de relato da atividade desenvolvida no âmbito da assessoria informal em Cuidados de Saúde e em representação do Sr. Presidente Salvador Malheiro no dossier – Cuidados de Saúde no Concelho de Ovar, cumpre apresentar a súmula do método e do percurso de análise perscrutado e da proposta de organização da prestação de cuidados consensualizada durante as sessões de trabalho realizadas, com a reserva considerada necessária e suficiente para a preservação da identidade e imparcialidade do grupo e para a compreensão dos factos respetivamente.-----

A premissa que uma boa saúde melhora a qualidade de vida, amplia a produtividade da força de trabalho, aumenta a capacidade de aprendizagem, promove a criatividade e o desenvolvimento das comunidades, fortalece famílias e organizações, incentiva ambientes saudáveis, amplia os níveis de segurança, e contribui para a inclusão social e a redução de pobreza é consensual, e não deve ser secundarizada no Concelho de Ovar. -----

O entendimento de que os cuidados de saúde em Ovar requerem uma resposta reestruturada e transformadora, de forma a que seja garantida a equidade de acesso e a utilização racional e eficiente dos recursos existentes e a afetar, em face das problemáticas demográficas, sociológicas, culturais e até históricas, que promova sinergias potenciadoras de valor e anule redundâncias com impacto no Sistema como um todo e sem ganhos em qualidade e em segurança para os Municípios. -----

A Saúde, no Município de Ovar, como tem sido afirmado, reúne um conjunto de especificidades de que nunca é de mais manter presente: -----

1. Especificidades de contexto:-----

(a) geográfico: Região Centro vs Região Norte;-----

(b) intermunicipal: CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro vs AMP - Área Metropolitana do Porto; -----

(c) inter-regional: urgência e cuidados hospitalares diferenciados na ARSN -Administração Regional de Saúde do Norte vs cuidados hospitalares de nível 1, cuidados primários, cuidados continuados, cuidados na comunidade e saúde pública na ARSC - Administração Regional de Saúde do Centro) e-----

(d) local: estrutura hospitalar em edifício alocado e cujo locador integra o 3º sector e sem definição, atual, na Reforma da Rede Hospitalar do SNS, em avaliação e definição há já longos anos. -----

2. Especificidades de desenvolvimento em relação a benchmarking por nível de cuidados:-----

(a) crescente afirmação e crescimento de oferta de Cuidados de Saúde Primários com a implementação de uma cobertura de quase 100% de prestação de cuidados de saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- primários em USF - Unidades de Saúde Familiares, apenas não atingidos tendo em conta o incremento de procura por livre acesso e estruturas de qualidade (atratividade);-----
- (b) desinvestimento nos Cuidados Hospitalares com encerramento de valências desde 1999 para concentração de cuidados diferenciados em estruturas hospitalares fora do concelho, concretamente o Hospital de São Sebastião, de maior dimensão e com maior capacidade instalada, com indiscutíveis restrições de acesso e constrangimentos de equidade de cuidados, que limita a capacidade de resposta no Concelho de Ovar, quer pela não reabilitação/adequação de estruturas (ex. requalificação do Bloco Operatório), quer pela menor capacidade para recrutamento e retenção de recursos humanos especializados em particular médicos; -----
- (c) desenvolvimento alcançado ao nível da prestação de cuidados continuados integrados na Rede Nacional de Cuidados na tipologia de Convalescença por um lado e ausência de resposta de outras tipologias de cuidados por outro, ainda mais vulnerável quando a resposta nas equipas de Cuidados Continuados no domicílio é ainda muito fragmentada e mesmo pontual. Os cuidados continuados para além de assegurar resposta a necessidade efetiva é também resposta indispensável para a sustentabilidade do Sistema, apesar da sistemática desvalorização do 3º nível de cuidados por confusão e abordagem preferencial da sua componente do sector social (3º sector) com manifesto prejuízo da mais-valia e impacto da sua componente de saúde;-----
- (d) incipiente resposta comunitária e titubeante progressão da Unidade de Cuidados da Comunidade por escassez de recursos e ausência de definição a médio/longo prazo; -----
- (e) ausência de respostas locais e regionais satisfatórias para Cuidados Paliativos, Cuidados de Saúde Oral e Cuidados de Saúde Mental. -----

3. Especificidades de acesso e de equidade a cuidados hospitalares agudos e especializados por:-----

- (a) ausência de fluxos definidos e ajustados a necessidades e preferências do cidadão;-----
- (b) ausência de prestação em rede por proximidade e -----
- (c) insuficiente articulação de cuidados e de relacionamento institucional. -----

Assim, mais que indicação de ações reativas, compensadoras e/ou com procura de resultados imediatos, como apresentada na proposta para a Integração dos Cuidados de Saúde no Concelho de Ovar numa mega organização, multiestrutura, centrada na atividade hospitalar aguda no hospital de São Sebastião em Sta. Maria da Feira, designada de ULS.EDV, cuja viabilidade tendo como objetivo a resposta a necessidades efetivas dos Municípios de Ovar, a manutenção de uma resposta polarizada também para o Concelho de Ovar sem prejuízo dos ganhos em saúde já alcançados, bem como a afirmação por uma resposta sustentável do Serviço Nacional de Saúde (SNS), tornou-se imperativo pensar o desenvolvimento e a organização de uma resposta de Cuidados de Saúde para o Concelho de Ovar a olhar para fora e para o futuro, aberto ao contributo colaborativo para e com o SNS. -----

Numa primeira fase por alternativa à integração na eventual ULS.EDV até porque a comunidade local expressou ser desfavorável para a população de Ovar, nos termos do plano de negócios proposto em dezembro de 2016 e que pelo que sabemos o mesmo não terá sido entretanto revisto e ou ajustado aos requisitos identificados, a proposição da Autarquia foi a de promover a avaliação e apresentação de proposta inovadora que incorpore positivamente as especificidades acima elencadas, aberta e sujeita a escrutínio quantitativo e qualitativo, que consolide a autonomia e sustentabilidade dos modelos de proximidade, formalize canais de afiliação que garantam uma articulação entre os diferentes níveis de cuidados através de



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

referenciação atempada em equidade para resposta eficaz, segura e economicamente sustentável ao longo de toda a cadeia de cuidados. -----

Concretamente pelo: -----

1. Auto desafio de constituir a Autarquia como o elemento facilitador de ligação de todas as partes interessadas no complexo processo de Gestão de Saúde a implementar em Ovar, de modo a contribuir para uma efetiva articulação em rede que se estenda a todas as Organizações prestadoras de cuidados de saúde e atravesse todas as dimensões da atividade humana (alinhada com a visão e estratégia do município de atenção com a Saúde em Todas as Políticas); -----

2. Desafio à Tutela para testar prospectivamente o modelo SNS + proximidade, nas suas diversas linhas, agilizando para uma comunidade concreta os recursos e a monitorização apertada de indicadores de gestão (no imediato) e de resultados em ganhos em saúde e de funcionalidade (a médio prazo) e o impacto na pressão do sistema (a curto prazo). -----

Desafios que se esperam concretizáveis pela ação de: -----

A) Incorporar e compreender a necessidade de reforma e reestruturação do sistema nacional de saúde e, em particular, do SNS com vista à obtenção de resposta eficiente às necessidades reais ajustada aos recursos existentes; -----

B) Utilizar conjuntamente recursos intelectuais, integrando a pesquisa e compartilhando o conhecimento adquirido tendo em conta os resultados de modelos e experiências em diferentes fases de desenvolvimento, com enfoque especial nos modelos que privilegiem a integração de cuidados e minimizem a centralização nos cuidados hospitalares; -----

C) Construir plataformas regulares para o diálogo e procura de soluções partilhadas para os problemas de cada um e de todos os interlocutores; -----

D) Avaliar a eficiência (resultado/custo direto e indireto/ satisfação) ao longo da cadeia de cuidados (articulação) e do percurso do doente (integração) para permitir nas patologias mais prevalentes e de maior carga de morbilidade estimar a curto prazo preço compreensivo ajustado a custo efetivo por nível de cuidados tendo em conta o Plano de Cuidados e a satisfação concreta de necessidades; -----

E) Desenvolver capacidades e respostas através da instituição de melhores mecanismos de partilha de recursos, assim como de um maior apoio por parte da afiliação interinstitucional, estabelecendo canais e redes de referenciação prioritárias com respeito pela livre escolha e a capacidade instalada; -----

F) Assegurar que o processo decisório, o compromisso e a responsabilidade sejam comparticipados e que os resultados sejam acompanhados e avaliados nos níveis mais elevados de tomada de decisão; -----

G) Facultar maior abertura e abordagens consultivas de modo a obter o apoio das partes interessadas e incentivá-las a promover a questão; -----

H) Incentivar a experimentação e a inovação para que surjam novos modelos que também integrem objetivos sociais, económicos e ambientais para além dos objetivos de Saúde; -----

I) Promover a verdadeira transformação do SNS pela inovação de processos e de prestação em rede, centrada nas pessoas (cidadão-utente por proximidade à sua casa e rede de apoio sociofamiliar e cidadão-profissional por enfoque na comunicação, plano de cuidados e gestão de doentes). -----

Sempre conscientes que conflitos de valor e de interesses ocorrem em qualquer processo de inovação incremental e que os mesmos induzem tensões ao longo dos diversos níveis de decisão, a solução a encontrar teria de ser tecnicamente fundamentada e a sua eficiência só



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

podia ser alcançada por meio do acerto e da mobilização persistente e sistemática de todos os *stakeholders* e agentes de decisão chave. -----

Cientes da ambição da proposta de mudança e do risco associado, perfilhámos que o momento não poderia ser mais oportuno. Do lado da CMO a total disponibilidade e contributo dentro das suas competências para a concretização de um modelo que responda às particularidades e necessidades locais. Do lado da Tutela antecipamos a mais-valia de ver testado por experiência piloto o modelo SNS+ Proximidade e assim adequar o conceito a uma realidade em concreto. Do lado dos prestadores de cuidados e de outros potenciais parceiros perspetivamos a colaboração entusiasta de poderem constituir-se como verdadeiros impulsionadores e catalisadores da mudança que o futuro imediato requer para o SNS. -----

Ousamos dar o primeiro passo para uma resposta adequada e com futuro para Cuidados de Saúde aos Municípios de Ovar, reconhecendo e disponibilizando ao projeto a rede de contactos institucionais do Município, bem como os seus recursos, que cremos são uma importante mais-valia no processo, e que merecem um louvor também neste fórum a todos os colaboradores institucionais por toda a cooperação prestada. E também expressando o compromisso, à semelhança de outras parcerias anteriormente firmadas com a ARSC, nomeadamente para os Cuidados de Saúde Primários, nas USF Alpha (Válega e São Vicente de Pereira) e USF os Laços (Pólo de Maceda), mas também com a Administração do Hospital (cedência de viatura ou outras cooperações pontuais) podermos, no contexto deste projeto, virmos a assumir a comparticipação nacional da Obra do Bloco, num valor até 150 000 €, se mapeada e enquadrada em programa com apoio comunitário. Alertamos sempre para a necessidade de resistir à tentação dos resultados fáceis do curto prazo, e do dever de manter o enfoque na cultura de proximidade (acesso, equidade e continuo de cuidados), integração de cuidados (Plano Individual de Cuidados com base na gestão de risco e nas utilização das melhores práticas disponíveis) e de governação de cuidados altamente tecnológicos (Percurso do Doente, orçamentos e recursos humanos partilhados e financiamento por preço compreensivo tendo em conta o custo efetivo por fase de intervenção).-----

Na sequência desses múltiplos contactos institucionais foi criado o Despacho n.º 24/2018 da Senhora Secretária de Estado da Saúde (SSES): -----

“ O XXI Governo Constitucional, no seu programa para a saúde, estabelece como prioridade melhorar a articulação entre os diferentes níveis de cuidados, designadamente os cuidados de saúde hospitalares e os cuidados de saúde primários, o que se traduzirá num incremento da qualidade dos cuidados de saúde prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos seus utentes e contribuirá para melhorar a sua eficiência. -----

No âmbito dos trabalhos preparatórios tendentes à concretização desta medida torna-se necessário fundamentar a adoção das medidas legislativas necessárias, designadamente demonstrando o interesse e a viabilidade económica e financeira das operações e a melhoria dos resultados clínicos decorrentes das mesmas, o que justifica a criação de um grupo de trabalho para a elaboração de um estudo que avalie estes parâmetros.-----

Assim, determina-se: -----

1. É constituído um Grupo de Trabalho para analisar a prestação de cuidados de saúde na região Ovar e elaborar proposta viável de articulação de níveis de cuidados, em consonância com as linhas programáticas do SNS+ Proximidade” -----

Em representação da CMO, por incumbência do seu Presidente Salvador Malheiro, que ao reconhecer a minha experiência no âmbito da gestão e prestação de cuidados de saúde e ao



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

recorrer à minha disponibilidade apresentada neste fórum na 1ª reunião desde Executivo, me honra muito, cumpre-me partilhar também o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT). -----

Constituído o GT em torno da missão de dar sequência ao solicitado por Despacho, procurou delinear e enformar a prestação de cuidados de saúde na Região de Ovar, em consonância com as linhas programáticas nacionais para a Saúde. -----

Atestar o compromisso de todos os seus elementos a fazer uso das competências e experiências individuais detidas, em torno do projeto já formalizado e apresentado à SSES no mês de setembro 2018, empenhando-se na melhor resposta aos anseios e às necessidades da população da Região de Ovar sem que simultaneamente resulte numa melhor resposta para o Serviço Nacional de Saúde como um todo. -----

O GT teve em conta as barreiras detetadas e os desafios prospetiváveis, à luz das *guidelines* definidas pela tutela para o sector da saúde e teve ainda em conta as especificidades do contexto de Ovar, e pela análise conjunta foi delineada uma proposta de modelo de prestação corporizada no projeto Sistema Local de Saúde de Ovar (SLSO). Com a sua prossecução espera-se: -----

1. Fomentar a compreensão da necessidade de reforma e de reestruturação do sistema nacional de saúde e, em particular, do serviço nacional de saúde com vista à obtenção de resposta eficiente às necessidades reais, ajustada aos recursos adequados (existentes e/ou a criar); -----
2. Utilizar conjuntamente recursos intelectuais, integrando a pesquisa e compartilhando o conhecimento adquirido, tendo em conta os resultados de modelos e de experiências em diferentes fases de desenvolvimento, com enfoque especial nos modelos que privilegiem a integração de cuidados e que minimizem a centralização nos cuidados hospitalares; -----
3. Construir plataformas regulares para o diálogo e para a procura de soluções partilhadas para os problemas de cada um e de todos os interlocutores da Saúde na região; -----
4. Avaliar a eficiência (resultado/custo direto e indireto de satisfação) ao longo da cadeia de cuidados (organizada em articulação) e do percurso do doente (numa perspetiva de integração) para permitir nas patologias mais prevalentes e de maior carga de morbilidade, estimar a curto prazo um preço compreensivo, ajustado ao custo efetivo por nível de cuidados, tendo em conta o Plano de Cuidados e a satisfação concreta de necessidades; -----
5. Desenvolver capacidades e respostas, através da instituição, de melhores mecanismos de partilha de recursos, assim como de um maior apoio por parte da afiliação interinstitucional, estabelecendo canais e redes de referência prioritárias com respeito pela livre escolha e a capacidade instalada; -----
6. Assegurar que o processo decisório, o compromisso e a responsabilidade sejam coparticipados e que os resultados sejam acompanhados e avaliados nos níveis mais elevados de tomada de decisão; -----
7. Incentivar a experimentação e a inovação, para que surjam novos modelos que também integrem objetivos sociais, económicos e ambientais; -----
8. Promover a verdadeira transformação do SNS pela inovação de processos e de prestação em rede, centrada nas pessoas (cidadão-utente por proximidade à sua casa e rede de apoio sociofamiliar e cidadão-profissional por enfoque na comunicação, plano de cuidados e gestão de doentes). -----

Destaco também na sua especificidade enquanto aspetos inovadores do projeto: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

i) a preocupação com um universo multi-relacional que apele à gestão da diversidade de *stakeholders*, com enfoque na capacidade de liderança de processo e na gestão de interesses dos profissionais em favor dos utentes. -----

2i) a procura da sustentabilidade económica e financeira do modelo e o seu impacto no sistema nacional de saúde, com incidência na gestão do risco, no conhecimento da atividade e na capacidade de influência e credibilidade junto dos decisores centrais e da comunidade que serve; -----

3i) a maximização da eficiência de cadeia de valor, incentivando a reestruturação dos processos administrativos e operacionais, e a orientação para o resultado; -----

4i) a imprescindibilidade da desmaterialização, potenciando e integrando múltiplos sistemas e fontes de informação, acompanhando as tendências tecnológicas como potenciadores da proximidade e aprimorando a capacidade analítica e de suporte à tomada de decisão; -----

5i) a focalização da gestão cultural e geracional; no mapeamento dos talentos, na retenção do conhecimento, no planeamento da sucessão, e na gestão da performance. -----

Em súmula o projeto sublinha a primazia dada ao utente, enquanto centro da decisão advogada; a interligação funcional entre os diferentes níveis de cuidados, evidente na ênfase conferida ao papel da saúde pública, na ótica preventiva, assente na rede social existente e a colocação das tecnologias e sistemas de informação ao serviço de um entrosamento desejável entre profissionais e a comunidade servida. Sobressai ainda o recurso a acordos de rede enquanto instrumento maximizador da oferta dispensada ao utente e simultaneamente potenciador da partilha de conhecimento clínico, numa visão de sustentabilidade a longo prazo da carteira de serviços oferecida. -----

Releva a conceção de um modelo de consulta de alta resolatividade, assente nos cuidados de saúde primários, mas em estreita cooperação com o Hospital Dr. Francisco Zagalo, enquanto estratégia para a redução de episódios de urgência evitáveis nas estruturas hospitalares mais complexas, a montante e a jusante. -----

Concebe ainda o SLSO um novo modelo relacional no SNS, de natureza pública empresarial, dotado de órgãos deliberativos próprios, de um modelo de financiamento fundado na *capita* e com avaliação correlacionada com os indicadores de saúde alcançados na Região, que reflitam a perspetiva de sistema de saúde preconizado. -----

O projeto foi aprovado por despacho de 12 de outubro de 2018 onde determina que se “proceda à implementação da 1ª fase do projeto”, e partilho que também foi elogiado pela sua estrutura e conteúdo tendo a SSES transmitido que era seu desejo que no decurso de 2019 os eixos de ação plasmados no documento fossem executados faseadamente, de acordo com as prioridades definidas pelo GT e com distribuição da atividade de acordo com o cronograma que este viesse a definir. Solicitou ainda a designação de elementos dos Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Hospitalares para formação de uma equipa única que no terreno executasse as ações previstas pelo GT, reportando mensalmente ao mesmo os desenvolvimentos ocorridos e dificuldades encontradas. E incumbiu a ARSC de reportar com cadência mensal à Secretaria de Estado da Saúde o ponto de situação do projeto e ainda transmitiu que seriam desenvolvidos esforços para contextualizar juridicamente a solução preconizada, durante o ano de 2019, tendo em conta a sua natureza piloto e sempre que a sua operacionalização a tal obrigue. -----

Apesar do enorme desafio e do curto espaço temporal livre para o início de operacionalização, os trabalhos só foram retomados a 08 de novembro de 2018,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

condicionados pela remodelação governamental de 15 de outubro de 2018 que incluiu a substituição do Sr. Ministro de Saúde e da SSES. -----

Não seria totalmente transparente se não partilhasse também que a referida remodelação aportou a alguns elementos do grupo um maior grau de incerteza e isso dificulta, nesta fase, o desenvolvimento dos trabalhos de modo harmonioso, seguro e com igual entusiasmo. Expressão também potenciada pelo desafio associado à operacionalização de processos inovadores e indexados a financiamento faseado com base em resultados alcançados por eixo de ação. Também a antecipação do impacto obstrutivo das dificuldades históricas de articulação e de comunicação interinstitucional. Ainda de referir pressões mantidas para a integração na ULS.EDV para preservação de modelo já conhecido (mas na prática de resultados tão incertos como os perspetivados no SLSO, contudo para o mesmo input se mantivermos o processo será excecional um output diferente pela via da repetibilidade e pela associada reprodutibilidade. -----

Os trabalhos continuam, nomeadamente no desenho de cronograma de ações e de sequenciação dos eixos, através da ordenação por score determinado numa escala de 1 a 5, valorizando por ponderação 3 “Resultados – 40%”; “Visibilidade- 25%” e “Facilidade – 35%”.-----

De facto, o bem-estar individual e das comunidades passa pela garantia de acesso e equidade a cuidados de saúde transversais, desde a educação e a promoção de saúde, até aos cuidados de final de ciclo de vida, da prevenção primária ao tratamento hospitalar especializado e de prevenção quaternária, tendo em conta a proximidade ao cidadão e o contínuo de cuidados sem assimetrias, no que respeita às melhores práticas em saúde, de modo eficiente. -----

Por este motivo, a agenda para o SNS + Proximidade e, conseqüentemente, a agenda estabelecida pelo GT, não poderá resumir-se a uma agenda de conceitos, procurando outrossim que o projeto que pretende corporizar o espírito SNS + Proximidade, faça foco nos elementos mais relevantes para toda esta ação: as pessoas e as organizações que quotidianamente prestam cuidados de saúde, mantendo os utentes e o seu bem-estar no centro do sistema. -----

Criteriosa na ambição da proposta de mudança, expresso aqui o desejo de que o modelo delineado possa constituir-se enquanto agente impulsionador e catalisador da mudança que o futuro imediato requer para a prestação de cuidado de saúde em Ovar e para o Serviço Nacional de Saúde. Construir a mudança estimulando os recursos existentes por Inovação de Processos e reorientação de fluxos para ganhos de eficiência e de satisfação. -----

A CMO tem provas dadas da capacidade de cooperação com entidades externas em diversas áreas e de concretização de projetos estratégicos com o único objetivo de melhoria da qualidade de vida dos Municípios de Ovar e este será mais um. -----

Espero estar a corresponder aos V/ ensejos e estou confiante de que vamos encarar este novo desafio na área da saúde de modo unísono e demonstrar que, em Ovar, com todos os parceiros envolvidos é possível fazer diferente! Fazer melhor. “ -----

O senhor Vereador Vitor Amaral considerou a intervenção da Dr^a Júlia Oliveira muito interesse e importante, que merece uma análise mais atenta e cuidada, pelo que solicitou que a mesma fosse disponibilizada a todos os membros da Câmara Municipal. Questionou, ainda, qual o feedback, se houve, por parte da nova equipa governamental relativamente a este projeto. -----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira referiu que, dos contactos informais realizados, houve indicação de que o projeto seria para continuar. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor Vereador Vitor Amaral fez a seguinte intervenção: -----

“Galardões municipais -----

Congratulo-me com os dois prémios atribuídos ao nosso município: autarquia mais amiga do escutismo e autarquia familiarmente mais responsável. -----

Iluminação de natal -----

Não deixei de me congratular na última reunião com os concertos de natal nas diversas igrejas de freguesia, mas também não deixo de mostrar o meu descontentamento pelo facto de ainda não se ter iniciado a colocação da iluminação de natal. -----

Sugerimos que, no futuro, já que para este ano será tarde, se entre em contacto com a SEMA para que esta também colabore na dinamização do comércio local. -----

Portagens da A29 -----

Na reunião de 4 de outubro último sugerimos que fosse aprovada uma recomendação ao governo no sentido da redução das taxas de portagem do troço da A29 e A25 entre Esmoriz e Aveiro. Na altura, aceitamos a sugestão dos técnicos da Câmara elaborarem uma proposta devidamente fundamentada. Qual a razão de não ser hoje apresentada? -----

Falta de limpeza dos contentores -----

Há munícipes a queixarem-se da falta de limpeza dos contentores na cidade de Ovar, devendo-se exigir da empresa responsável a prestação dum melhor serviço, até porque isto contribui para uma má imagem da cidade para quem nos visita. -----

Passadiços de Barrinha -----

O avanço do mar provocou danos nos passadiços que dão acesso à praia, a duna a norte foi levada pelo mar e a própria Barrinha terá ficado mais assoreada. O que está previsto fazer para resolver esta situação e como está o processo de desassoreamento da Barrinha? Como fica este processo com a extinção do programa POLIS? -----

Manutenção de monumentos -----

O monumento de homenagem à Arte Xávega tem a iluminação avariada ou desligada há mais de um ano e é evidente a sua falta de manutenção; inclusive, faltam algumas letras na inscrição feita na base. É importante que este e outros espaços públicos, como fontes, rotundas com obras de arquitetura, etc, que deveriam servir de embelezamento, além das homenagens que alguns desses espaços representam, sejam devidamente tratados, fazendo-se a sua manutenção. -----

Iluminação da igreja de Cortegaça -----

Qual a razão da iluminação da igreja de Cortegaça estar desligada ou avariada, tendo funcionando apenas uns dias depois da inauguração da Alameda? -----

Orçamento participativo -----

Para quando a realização das obras do orçamento participativo do ano anterior? Onde será construído o Parque Infantil? O espaço adjacente à USF não seria uma boa escolha, tendo em conta a proximidade do centro, ter estacionamento e estar junto deste equipamento? E as obras das casas de banho? -----

Obras BIL -----

Há vários meses questioneei sobre as obras que estavam e ainda estão a ser realizadas junto à empresa Batista & Irmão, Lda, em S. João de Ovar. Qual o fim a que se destina tal obra? Armazém, serviços, indústria produtiva? Sendo este o caso, mesmo que o PDM o permita, o que, na minha modesta opinião é um erro, não houve sensibilização junto da empresa para que esta investisse na Zona Industrial? -----

Escola Oliveira Lopes -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O tempo vai decorrendo e não conheço que esteja em discussão pública ou sequer junto das associações locais e junta de freguesia, a ocupação a dar à Escola Oliveira Lopes. Está algo previsto? Foi apresentada alguma candidatura a fundos comunitários respeitantes à musealização/museografia da Escola Oliveira Lopes?-----

Rede viária-----

Sabemos que há a garantia do Sr. Presidente em imputar o próximo saldo de gerência ao investimento. Sabemos também que os sucessivos orçamentos da Câmara preveem obras de recuperação da nossa rede viária, nos últimos anos com a identificação das artérias e para o futuro de forma geral e abstrata. Porém, o tempo vai decorrendo, os anos vão passando e não vemos esse investimento a ser colocado em prática, com o agravamento do estado da rede viária, especialmente nas 5 freguesias a sul de Maceda.-----

Rua do Barreiro-----

Esta rua, em S. João, passou a servir de desvio aos automobilistas que pretendem evitar as lombas da EN 327, o que está a aumentar em muito a insegurança de quem ali reside e que por ali circulam, sem que haja passeios. Para quando a resolução deste problema? -----

EN 109 Maceda-----

Na EN109, em Maceda, a estrada apresenta sinais evidentes da possibilidade de aluimento na faixa no sentido sul-norte, no troço abaixo da Farmácia Isabel, antes de chegar à ponte S. Geraldo, devido ao elevado volume de tráfego, sobretudo de camiões, que por ali se desviam da A29, apresentando uma fissura longitudinal no eixo da via, em cerca de 50m de extensão, com inclinação para uma ravina, indiciando que algo de anormal poderá estar a acontecer. Esta situação deve ser denunciada à entidade gestora para que esta tome as necessárias providências. Além disso, chamamos à atenção para o facto de, vindo esta via a ser municipalizada, e não sendo até lá efetuada a reparação, esta situação deve ser tida em conta no âmbito da compensação a receber. -----

Concessões-----

Qual o ponto da situação dos concursos para concessão do Vela Areíño e do Pé de Vento? Foram, salvo erro, 9 os dias concedidos para apresentação de propostas no concurso para o 1º caso e isso pode ter contribuído para ter ficado deserto. Este espaço temporal não é o adequado para que os interessados possam preparar uma proposta. Além disso, estes concursos deveriam ser mais amplamente divulgados (todos os jornais do concelho, os maiores jornais regionais e nacionais, juntas de freguesia, site, redes sociais, etc). -----

Na reunião de 22.02.2018, sobre o Restaurante Vela Areíño, cuja concessão posta a concurso duas vezes não obteve qualquer proposta, o Senhor Vice-Presidente disse que seria apresentada numa próxima reunião da Câmara uma nova proposta que seja mais favorável aos concorrentes, para ir a concurso. Quando será apresentada e qual o desagravamento previsto? -----

Mobiliário da Casa da Junta de São João-----

Várias vezes aqui questionei sobre o mobiliário para a Casa de S. João, obtendo como resposta que estava em fase de aquisição. Tendo em conta que o mobiliário que lá foi colocado são mesas de sala de aula, pergunta-se se foi este o equipamento que tanto tempo demorou a adquirir ou se esta é uma situação provisória? Parece-nos, com todo o respeito, mais uma ação demonstrativa da desigualdade de tratamento das nossas freguesias, de acordo com a cor partidária dos seus executivos.-----

Praia do Torrão do Lameiro-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Está prevista para esta praia a requalificação do arruamento, com construção de passeios e de baías de estacionamento e construção de apoio de praia? -----

Pontes -----

Na EN 223 – Sobral, houve um acidente há bastante tempo que destruiu a segurança da ponte, tendo ali sido colocados, provisoriamente, 2 rails de segurança, com a promessa de alargamento daquela ponte, o que não aconteceu, nem se tem conhecimento de previsão dessa obra. -----

Outra ponte que sofreu danos que poderão colocar em causa a segurança de quem ali passa é a ponte sobre o Rio Negro, que separa os lugares de Paçô e Pintim, na freguesia de Válega, de onde saiu uma barra de ferro a toda a largura da estrutura. Esta situação está a ser monitorizada? -----

Ovarural -----

Na segunda reunião de Agosto questionei o que levou à não realização da feira Ovarural, que tinha vindo a ser integrada nas Festas de Válega, por iniciativa da Cooperativa Agrícola de Ovar e com o apoio da Câmara, sendo-nos esclarecido que se tinha devido à alteração dos órgãos sociais da Cooperativa mas que estavam a ser efetuadas diligências para que ela se realizasse ainda este ano e com a possibilidade de ser em S. João de Ovar. O que aconteceu para não ter sido realizada? -----

Colaboração com Câmara do Rio de Janeiro -----

Foi dado a conhecer na reunião de 22.02.2018 um ofício da Câmara Municipal do Rio de Janeiro (Brasil), comunicando a sua pretensão de estreitar laços de cooperação entre as duas cidades, pelo facto de serem aqui bem recebidos os muitos cidadãos brasileiros oriundos daquela cidade. Como está este processo? -----

ACT no Espaço Empreendedor -----

Como está a decorrer esta parceria? -----

Regulamento da venda ambulante -----

Na primeira reunião de Maio e na segunda de Junho do corrente abordei esta questão e, decorridos 6 meses, ainda não foi apresentada qualquer proposta.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a requalificação dos dois edifícios do Alto Saboga é da responsabilidade do IRHU, proprietário de grande parte das frações, sendo que apenas 4 das frações são propriedade do Município. Diferente é a intervenção prevista de requalificação urbana de todo o espaço envolvente ao conjunto habitacional, parque infantil e parque desportivo, intervenção também prevista no âmbito do PEDU, e que corresponde à filosofia do Plano de criação de espaços de lazer e convívio, e cuja responsabilidade será da Câmara Municipal. -----

Referiu, ainda, que no PEDU estão previstas três tipologias de intervenção, requalificação urbana, mobilidade urbana e apoio às comunidades mais desfavorecidas, sendo que, apenas as duas primeiras tipologias estão limitadas ao centro urbano de Ovar. -----

No que respeita à iluminação de natal, pretende-se este ano uma melhoria significativa da sua qualidade, havendo a expectativa de que esteja a funcionar no início do mês de dezembro, considerando uma boa sugestão o envolvimento da Associação Empresarial nas iniciativas de Natal, algo que já não será possível concretizar este ano. -----

Relativamente à limpeza dos contentores, referiu que é uma preocupação permanente do executivo, esperando que no início do próximo ano, com um novo prestador de serviços, possa haver uma melhoria significativa em toda a limpeza urbana, nomeadamente, no aspeto da limpeza dos contentores. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

No que concerne aos avanços do mar e obras da Polis, designadamente na Barrinha de Esmoriz, referiu que se registaram 2 ou 3 momentos de condições atmosféricas severas, mas que não tiveram consequências significativas no território de Ovar, devido a vários fatores positivos que se conjugaram. -----

Mais referiu que não foi reportada nenhuma situação anómala relativamente aos passadiços em Esmoriz, a não ser que foram retirados todos os passadiços instalados aquando da época balnear, como é habitual. -----

Informou, também, que está prevista a extinção da Sociedade Polis da Ria de Aveiro, que continuará a sua atividade durante o ano de 2019, continuando a ser responsável pelas obras em curso e pelas que foram lançados até ao final do ano de 2018, nomeadamente, a obra de desassoreamento da Barrinha de Esmoriz, ficando impedida de lançar novos concursos em 2019. -----

Mais informou que a obra de desassoreamento da Barrinha de Esmoriz está na fase final da seleção do empreiteiro, devendo os trabalhos serem retomados no início do próximo ano. -----

Há ainda a intenção da Sociedade Polis Ria de Aveiro, de concretizar pequenas melhorias na obra, com o aumento do mobiliário urbano, a construção de mais 2 ou 3 troços em saibro e a requalificação da estação elevatória da ADRA. Para a concretização desta intenção, propõe a aprovação nesta reunião de um protocolo de acordo com a referida Sociedade. -----

Relativamente à manutenção do monumento à Arte Xávega, é algo que deverá ser resolvido o mais rapidamente possível, assim com a iluminação da Igreja de Cortegaça, esta da responsabilidade da EDP, com a qual já foram encetados contactos com vista a resolução do problema. -----

Relativamente à concretização dos projetos do orçamento participativo, os mesmos estão a avançar, as obras no Centro de Promoção Social do Furadouro estão já concretizadas e concluídas, sendo que as obras previstas para Válega estão a ser preparadas, considerando uma boa solução a instalação do parque infantil na proximidade do novo Centro de Saúde. -----

No que concerne ao Museu Oliveira Lopes, informou que está a ser preparada uma candidatura para o Museu Escolar, a ser apresentada logo que possível, considerando que esta é uma matéria que merece uma análise cuidada, com sugestões e contributos de todos. -----

Considerou, ainda, que numa solução mais imediata que permita a abertura do equipamentos à comunidade e a sua utilização, é intenção do executivo avançar com a instalação de alguns serviços, como seja a biblioteca e a cafetaria, para além do espaço expositivo, preparando, com recursos próprios, uma exposição do acervo da Associação dos Antigos Alunos e da Câmara Municipal. -----

Salientou que a manutenção e requalificação de vários troços viários, alguns em condições deploráveis, é uma prioridade do executivo, estando definido uma plano de intervenções, com especial enfoque no centro urbano de Ovar e nas freguesias que estão a ser objeto de obras de instalação da rede de saneamento, mas sem esquecer e dando prioridade às situações mais críticas e urgentes. -----

No que se refere à EN 109, considerou que a situação referida é uma situação grave, que causa grande apreensão, e que será reportada à Infraestruturas de Portugal. Salientou que já foi solicitado aquela entidade um diagnóstico a todo o troço da EN 109 que atravessa o concelho de Ovar, de forma a que sejam elencadas todas as necessidade de intervenção, que permita definir uma contrapartida adequada se a municipalização deste troço se concretizar. --

Quanto ao mobiliário da Junta de Freguesia, o mesmo já foi adquirido, pelo que irá averiguar o que se passa, realçando a significativa utilização do edifício que se tem registado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

No que concerne aos espaços do Município a concessionar, informou que o processo de concessão relativo ao Pé de Vento já está concluído e atribuído, faltando apenas a assinatura do respetivo contrato. No que se refere ao Vela Areíño, os procedimentos realizados ficaram desertos, prevendo-se para breve o lançamento de novo procedimento de concurso público.-----

No que se refere à cooperação com a Cidade do Rio de Janeiro, informou que houve por parte do Município de Ovar uma manifestação de disponibilidade para eventual cooperação e encetar uma ligação mais próxima, não tendo havido qualquer feedback.-----

Relativamente ao OvarRural, esclareceu que a Direção da Cooperativa Agrícola solicitou que não fosse realizado qualquer evento este ano, uma vez que teria outras prioridades para este ano, estando prevista a sua realização no próximo ano. -----

Referiu que a situação das pontes é uma preocupação muito importante, sendo sua intenção inteirar-se das situações elencadas na intervenção do senhor Vereador. -----

Por fim, considerou que a intervenção no acesso à Praia do Torrão do Lameiro não é uma prioridade, uma vez que seria uma obra com muitos condicionalismos. -----

O senhor Vereador Domingos Silva realçou que, no âmbito do orçamento participativo está prevista a instalação de um equipamento em espaço junto da USF de Válega, um outro equipamento na Senhora de Entreáguas e outro no Cruzeiro da Virgem. Relativamente a este último existem algumas questões a serem ultrapassadas devido à classificação do solo, no entanto, estão a ser preparadas as intervenções que serão publicamente anunciadas quando estiverem os projetos concluídos. -----

Relativamente ao Vela Areíño, informou que os dois primeiros concursos ficaram desertos, apesar de haver interessados, uma vez que estes não cumpriam os critérios estabelecidos, pelo que há a necessidade de adequar os critérios do concurso à realidade do mercado, sendo que, brevemente, será apresentada nova proposta de procedimento para aprovação da Câmara Municipal. -----

Informou que, relativamente ao Mobiliário da Casa da Junta de São João, o mesmo já foi adquirido e é adequado às funções previstas para os diferentes espaços, nomeadamente, a realização de ações de formação, da responsabilidade do IEFPP, no âmbito de um protocolo celebrado com aquela entidade. -----

Por fim, salientou que o processo de atualização dos regulamentos ainda não avançou, devido ao facto de continuarmos confrontados com um défice de recursos humanos no Serviço Jurídico, que ainda não foi possível colmatar. Quanto à publicação das atas na página de internet do Município, é algo que muito brevemente será concretizado. -----

O senhor Vereador Artur Duarte considerou que esperava que o assunto relativo à dinamização do Museu Escolar Irmãos Oliveira Lopes fosse agendado para uma reunião do mês de novembro, o que não veio a acontecer, dado tratar-se de uma questão importante que carece de resposta urgente. -----

Referiu, ainda, que foi divulgado na comunicação social que está prevista a construção de três quebramares destacados no distrito de Aveiro, dois no concelho de Ovar e um no concelho de Vagos, com um custo total de cerca de 13 milhões de euros, que serão da responsabilidade das Câmaras Municipais. Assim, considerou que esta notícia causou grande preocupação e urge ser esclarecida, nomeadamente, no que diz respeito ao financiamento da obra. -----

Salientou que, em relação a muitas obras, as mesmas são objeto de vários anúncios, sem que a obra se concretize, considerando que há um problema de gestão, ou de competência, ou de



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

eventual falta de recursos que obstem que a Câmara Municipal seja mais pró-ativa na implementação no terreno das obras projetadas e anunciadas, expressando a necessidade de alguma reflexão sobre esta matéria. -----

Por fim, considerou que, relativamente à concessão do Vela Areíño, a Câmara Municipal deverá ser também mais pró-ativa junto de eventuais investidores, de forma a garantir uma solução para este espaço emblemático do concelho. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, a possibilidade de construção de quebra-mares destacados resultou de uma iniciativa da Câmara Municipal de Ovar, que assumiu a realização de estudos relativos à sua viabilidade e aos seus impactos ambientais, estando ainda disponíveis para assegurar a comparticipação nacional do investimento a realizar com a sua construção no concelho de Ovar, e que poderá atingir os 15% do investimento total, não estando ainda fechado qualquer valor da eventual comparticipação do município. Mais referiu que, o valor apontado é apenas indicativo, uma vez que, apesar de o projeto do nosso Município estar mais avançado do que o do Município de Vagos, ainda está numa fase inicial. -----

Salientou que, associado à concretização das obras municipais, há todo um processo administrativo algo complexo e não raras vezes demorado, que passa pela aprovação de um estudo preliminar, de um prévio, de um projeto de execução, a que se segue a realização de um procedimento de concurso até à adjudicação, em que se segue em alguns casos o visto prévio do tribunal de contas, que não é perceptível para quem não acompanha estes processos.-

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2018. -----

A senhora vereadora Júlia Oliveira não participou na discussão e votação por não ter estado presente na referida reunião. -----

Deliberação n° 748/2018:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----

PROTOCOLO DE ACORDO - POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO, MUNICÍPIO DE OVAR E MUNICÍPIO DE ESPINHO - REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO DA BARRINHA DE ESMORIZ - VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO E RECEÇÃO AOS VISITANTES. -----

Deliberação n° 749/2018:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o protocolo.-----

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM O GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE S. PEDRO DE MACEDA, EM 25 DE JUNHO DE 2018 - PARA APROVAÇÃO. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 750/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a adenda ao protocolo.-----*

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DO TORRÃO DO LAMEIRO, EM 25 DE JUNHO DE 2018 - PARA APROVAÇÃO.-----

*Deliberação nº 751/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a adenda ao protocolo.-----*

PROCESSO Nº 1244/16.9BEAVR - PROCESSO DE CONTENCIOSO PRÉ-CONTRATUAL - AUTORA: HIDURBE - GESTÃO DE RESÍDUOS, SA - RÉU: MUNICÍPIO DE OVAR - CONTRA INTERESSADA: FERROVIAL SERVIÇOS, SA (E OUTROS) - DECISÃO JUDICIAL DEFINITIVA - ADJUDICAÇÃO - RETIFICAÇÃO DO TEOR DA INFORMAÇÃO INTERNA Nº 9016, DE 28.06.2018 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 12.11.2018.-----

*Deliberação nº 752/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 12.11.2018.-----*

LEI 8/2012 DE 21 DE FEVEREIRO - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - LISTAGEM DE PROCEDIMENTOS DE FORMAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO.-----

*Deliberação nº 753/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter à Assembleia Municipal.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, S. JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 08.11.2018.-----

*Deliberação nº 754/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 08.11.2018.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, S. JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 08.11.2018.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 755/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da
Câmara Municipal, datado de 08.11.2018.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, S. JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 08.11.2018.-----

Deliberação nº 756/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da
Câmara Municipal, datado de 08.11.2018.-----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 06.11.2018 A 15.11.2018 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 757/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA DE 31.10.2018 A 12.11.2018.-----

Deliberação nº 758/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA RESPEITANTE AO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2018 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 759/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

12ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2018 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 760/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

ANÁLISE DE REQUERIMENTOS PARA A ISENÇÃO DA TAXA DA DERRAMA PARA O ANO DE 2018.-----

Deliberação nº 761/2018:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 69/DFSC/CL, de 21.11.2018, e proceder nos termos das alíneas a), b) e c) das respetivas conclusões. ---

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A MÁRIO LUÍS CAMPOS FERREIRA, PARA DESPESAS COM ARRENDAMENTO.-----

*Deliberação nº 762/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 343, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 20.11.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A DORINDA FERREIRA RIBEIRO, PARA DESPESAS COM ARRENDAMENTO E INFRAESTRUTURAS. -----

*Deliberação nº 763/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 346, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.11.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A ANA CRISTINA ROCHA GUERRA PINHO, PARA DESPESAS COM ARRENDAMENTO. -----

*Deliberação nº 764/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 345, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.11.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A LUÍS CARLOS VALENTE SILVA, PARA DESPESAS COM ALOJAMENTO.-----

*Deliberação nº 765/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 347, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.11.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A CÂNDIDA DA SILVA AZEVEDO, PARA DESPESAS COM ARRENDAMENTO.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 766/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 350, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.11.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO, AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A ALEXANDRA MARIA VALENTE ALMEIDA, PARA DESPESAS COM ARRENDAMENTO.-----

*Deliberação nº 767/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 349, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.11.2018. -----*

PROPOSTA DE EXCLUSÃO DE CANDIDATURA AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A ROSA CÂNDIDA MARQUES AFONSO.-----

*Deliberação nº 768/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 344, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.11.2018. -----*

PROPOSTA DE REVISÃO DO VALOR DA RENDA, EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO, DA ARRENDATÁRIA PAULA CRISTINA DE OLIVEIRA TAVARES ABREU, OCUPANTE DO FOGO Nº 290, R/C ESQUERDO, DO CONJUNTO HABITACIONAL DE JÚLIO DINIS E FORMALIZAÇÃO DE ACORDO DE LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA DE RENDA.-----

*Deliberação nº 769/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 353, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 20.11.2018. -----*

PROPOSTA DE REVISÃO DO VALOR DA RENDA, EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO, DA ARRENDATÁRIA ROGÉRIO PAULO OLIVEIRA PINTO CRUZ, OCUPANTE DO FOGO Nº 276, R/C ESQUERDO, DO CONJUNTO HABITACIONAL DE JÚLIO DINIS E FORMALIZAÇÃO DE ACORDO DE LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA DE RENDA.-----

*Deliberação nº 770/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 352, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 20.11.2018. -----*

PROPOSTA DE REVISÃO DO VALOR DA RENDA, EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO, DA ARRENDATÁRIA MARIA DE FÁTIMA



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

OLIVEIRA GOMES FIÃO, OCUPANTE DO FOGO Nº 318, 1º ESQUERDO, DO CONJUNTO HABITACIONAL DE JÚLIO DINIS E FORMALIZAÇÃO DE ACORDO DE LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA DE RENDA.-----

Deliberação nº 771/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 351, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 20.11.2018. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIOS EDUCATIVOS - SERVIÇO DE REFEIÇÕES - JYM GABRIEL FREITAS OROZCO.-----

Deliberação nº 772/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 332, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 07.11.2018. -----

PROPOSTA DE REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIOS EDUCATIVOS - SERVIÇO DE REFEIÇÕES - REBECA ABIGAIL VICENTE GONÇALVES E AMADEU FILIPE VICENTE GONÇALVES.-----

Deliberação nº 773/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 334, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 07.11.2018. -----

PROPOSTA DE REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIOS EDUCATIVOS - SERVIÇO DE REFEIÇÕES - LETÍCIA OLIVEIRA CAMPOS. -----

Deliberação nº 774/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 348, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.11.2018. -----

DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE-----

PROPOSTA DE PREÇOS DOS BILHETES DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUNICIPAL PARA 2019.-----

Deliberação nº 775/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DO CENTRO DE ARTE DE OVAR PELA BANDA FILARMÓNICA OVARENSE, PARA A REALIZAÇÃO DO ESPETÁCULO "1811 - UMA DATA ESPECIAL".-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 776/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº25/SB/DAJF, datada de 09.11.2018.-----

PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DO CENTRO DE ARTE DE OVAR PELA SOCIEDADE MUSICAL BOA UNIÃO, PARA A REALIZAÇÃO DO CONCERTO COMEMORATIVO DO 129º ANIVERSÁRIO.-----

Deliberação nº 777/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº26/SB/DAJF, datada de 15.11.2018.-----

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS-----

REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE À ESTAÇÃO E JARDIM ALMEIDA GARRETT - OVAR - ESTUDO PRÉVIO.-----

Deliberação nº 778/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o Estudo Prévio.-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.-----

Deliberação nº 779/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 12:15 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
